

INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO ACERCA DE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

RENATA GONÇALVES DE OLIVEIRA¹; HELENA GONZALVEZ NUNEZ²;
CLARICE VALERIO FERRAZ FERREIRA³; JORDANA HERES DA COSTA⁴;
DIANA CECAGNO⁵; DEISI CARDOSO SOARES⁶

¹Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas – renata566oliveira@gmail.com

²Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas – gonzalvezhelena@gmail.com

³Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas – clarice.enf.ufpel@gmail.com

⁴Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas – jordanaaheres@gmail.com

⁵Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas – cecagnod@yahoo.com.br

⁶Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas – soaresdeisi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Realizar a extensão é trocar experiências e saberes fora do ambiente universitário, é entendido como um momento de democratização do conhecimento e retorno para a sociedade de tudo que se adquire durante a graduação, sendo um local para aliar teoria à prática. Além disso, trata-se de um espaço enriquecedor para a formação acadêmica, social e profissional do estudante universitário (MORAIS *et al.*, 2020).

O projeto de extensão Promoção à Saúde na Primeira Infância, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, presente nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), tem como objetivo a implantação de ações de educação em saúde para profissionais, crianças e cuidadores. As temáticas surgem das necessidades apresentadas pelas escolas por meio de reuniões, conversas e questionamentos com os profissionais que atuam nas EMEIs, momento em que expõem suas percepções e angústias frente à saúde e às necessidades das crianças e suas famílias, sendo as ações voltadas às situações de saúde de cada grupo (SOARES *et al.*, 2020).

Dentre as ações realizadas nas EMEIs, desde 2019, destaca-se as seguintes temáticas: o estresse no trabalho e o retorno pós pandemia; atendimento de primeiros socorros às crianças; educação alimentar; cuidados de higiene; lidando com a diversidade, uso de tecnologias na infância, avaliação antropométrica, revisão de calendário vacinal, audição e visão na primeira infância, entre outros (SOARES, *et al.*, 2020). Em 2022, quando o projeto retornou às ações presenciais, o tema mais solicitado foi atendimento de primeiros socorros na infância.

Para atender tais solicitações, em 2023, o projeto iniciou diversas ações relacionadas ao atendimento de primeiros socorros, nas redes sociais com o objetivo propagar informações referentes ao tema. Neste sentido, foi lançada a edição especial de publicações “Emergências Pediátricas”.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar as temáticas relacionadas aos primeiros socorros que tiveram maior repercussão e interações na rede social *Instagram* vinculada ao projeto.

2. METODOLOGIA

Desde 2020, o projeto Promoção à Saúde na Primeira Infância, está atuando nas redes sociais e até o momento foram elaborados e publicados cerca de 150 *posts* com diversos temas relacionados à saúde da criança. Atualmente a

equipe é formada por duas professoras, coordenadoras do projeto, e 27 estudantes extensionistas.

Em abril de 2023, foi iniciada a organização da equipe para a produção dos *posts* de primeiros socorros, inicialmente com uma capacitação interna sobre a temática realizada por uma enfermeira do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. A partir desta atividade, foram definidos os temas mais comuns na primeira infância e esses foram distribuídos por duplas de estudantes, em um cronograma previamente construído.

Como parte dessa ação, 20 alunos estiveram envolvidos na elaboração das publicações com os temas: Lei Lucas, Segurança nas Escolas, Montando Kit de Primeiros Socorros, Cuidados com engasgo, Cuidados de sangramentos, Cuidados com queimaduras, Crises convulsivas, entre outros assuntos de relevância para a primeira infância.

A construção desses materiais teve como objetivo auxiliar pais, cuidadores e educadores sobre emergências pediátricas, bem como possibilitar aos extensionistas revisar sobre a temática e construir materiais com referências atualizadas, para posteriormente serem replicados nas escolas de educação infantil. Da mesma forma, essa aproximação teórica com os temas e construção de conteúdos irão subsidiar a produção de um *e-book* para ser disponibilizado às EMEIs.

As publicações sobre Emergências Pediátricas tiveram início em junho e foram finalizadas em agosto de 2023 na rede social *Instagram*. Esta rede possibilita diferentes formas de interação, seja através da visualização do conteúdo, da “curtida”, de comentários e até mesmo a interação por meio de enquetes nos *stories* a fim de investigar os conhecimentos do público sobre os temas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de postagens das publicações de Primeiros Socorros, foram realizadas algumas enquetes no *Instagram*, buscando conhecer o perfil do seguidor, nas quais se observou que a idade variou entre 18 e 25 anos (82%), sendo a maioria dos respondentes estudantes (89%), que conheceram o projeto por meio da Faculdade de Enfermagem. Ao serem questionados se já haviam vivenciado alguma emergência pediátrica, 48% responderam positivamente.

Foram elaboradas 14 publicações, com média de alcance no *Instagram* de 176,3 contas, e, após um levantamento dos *posts* realizados, buscou-se elencar as de maior alcance na rede social. O maior interesse foi por *posts* que abordaram situações de sangramentos que se alinham à principal causa de acidentes leves na infância, seguido de ferimentos e quedas que podem resultar em fraturas, contusões e escoriações.

Acidentes com crianças acontecem constantemente e podem ser a qualquer hora, em atividades como intervalo para o lanche e momentos de recreação para brincadeiras. Sangramentos nasais e ferimentos são os casos que ocorrem com maior frequência na primeira infância, e ainda é possível observar o quanto existe despreparado para realizar os primeiros socorros nessas situações (CABRAL, OLIVEIRA, 2019).

O sangramento nasal pode ocorrer por diversos motivos, visto que diversos vasos sanguíneos estão presentes no local, podem ser por algum traumatismo ou queda, sendo muito comum em crianças ou até mesmo o simples hábito de levar o dedo ao nariz. Os cuidados prestados são simples, como manter a calma e inicialmente retirar a criança de próximo de qualquer fonte de calor (banho ou

alimentos quentes e sol), inclinar a vítima para frente e comprimir por 10 ou 15 minutos em forma de pinça os lados do nariz com uma compressa limpa, realizar compressa gelada para auxiliar na coagulação do sangue e caso a hemorragia não pare, sendo necessário levar para avaliação médica (TORRES, 2020).

Em geral, os cuidados com ferimentos são realizar a higiene com água limpa, desinfetar a área com um antisséptico ou soro fisiológico 0,9% usando uma gaze. Pressionar o ferimento com uma compressa limpa por uns 10 minutos para interromper a hemorragia. Em casos de fraturas, deve-se acalmar a criança e evitar qualquer movimento, além de higienizar e realizar curativo compressivo com atadura, e também, é necessário imobilizar o membro a fim de protegê-lo com uma tala de forma menos dolorosa e mais natural possível e encaminhar para atendimento especializado. Se houver algum objeto penetrante jamais retirar, podendo aumentar o sangramento (POSSUELO *et al.*, 2022).

Considerando que por grande período da vida as crianças e adolescentes estão na escola, é imprescindível o alerta para acidentes e a importância da existência de pessoas capacitadas no âmbito, para socorrer com eficiência, evitando qualquer agravo desnecessário (OLIVEIRA, 2019).

Ainda, também foi investigado no *Instagram*, por meio de uma enquete, se as pessoas conheciam a Lei Lucas e 67% responderam que sim. Por isso, foi elaborada a publicação: "Você conhece a Lei Lucas?".

A Lei Federal 13.722 de 04 de outubro de 2018 instituiu a obrigatoriedade de haver uma capacitação em conhecimentos básicos de primeiros socorros para professores e funcionários em locais de ensino públicos e privados de educação básica e de recreação infantil. Essa lei ficou conhecida como "Lei Lucas" devido ao óbito de Lucas Begalli, de 10 anos, que teve asfixia enquanto ingeria alimentos em um passeio da escola que frequentava. Como naquele momento não haviam pessoas com conhecimentos sobre primeiros socorros, Lucas não recebeu socorro imediato e, conseqüentemente, não resistiu (BRASIL, 2018; FREITAS *et al.*, 2023).

Primeiros Socorros são intervenções imediatas que são realizadas por um indivíduo que presencia alguma situação em que outro apresente alterações clínicas e/ou traumáticas, tendo como foco a estabilização da vítima até a chegada de um suporte de saúde especializado. Trata-se de um tema importante, visto que inúmeros agravos ocorrem diariamente, como acidentes de trânsito, no ambiente de trabalho, em casa ou na escola (CABRAL, OLIVEIRA, 2019; FREITAS *et al.*, 2023).

4. CONCLUSÕES

As redes sociais podem ser utilizadas de forma estratégica para disseminação de informações acerca de temas relevantes, visto que, atualmente, a internet e seus aplicativos fazem parte do dia-a-dia da população. Com as ferramentas disponibilizadas pelas plataformas sociais, é possível conhecer o público que acompanha e também avaliar seus conhecimentos prévios sobre um tema, através do uso das enquetes, e assim planejar conteúdos que atendam as necessidades de determinado público.

Pode-se inferir que a rede social *Instagram*, vinculada ao projeto Promoção à Saúde na Primeira Infância, mediante as interações que obteve, conseguiu realizar uma importante atividade acerca das noções básicas de primeiros socorros na primeira infância, contribuindo de forma positiva para a comunidade leiga que, através da leitura de *posts* claros e objetivos, adquire conhecimento que pode ser determinante em uma situação de emergência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, Diário Oficial da União, 2018. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm>. Acesso em: 12 set. 2023.

CABRAL, E.; OLIVEIRA, M.F. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Praxis**, v. 11, n. 22, pág. 98-106, dezembro, 2019. Disponível em: <https://unifoa.emnuvens.com.br/praxis/article/view/712/2495> Acesso em: 11 set. 2023.

FREITAS, J.B.Q. et al. Lei Lucas: primeiros socorros em uma escola estadual de ensino fundamental. **Revista de Enfermagem UFJF**, v. 1, n. 9, pág. 1-14, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/40255/25911>> Acesso em: 12 set. 2023.

MORAIS, S. R.; FREITAS, V. J. G.; ALVES, L. S. B.; NÓBREGA, C. B. C.; COSTA, L. E. D.; FEITOSA, F. S. Q. The role of university extension in the training teachers as multipliers of oral health. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e315985321, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5321. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5321>. Acesso em: 12 set. 2023.

OLIVEIRA, W.B et al. Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **REVISA**. 2022; v. 2, n. 11, pág. 220-31. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/899> Acesso em: 11 set. 2023

POSSUELO, L.G. et al. **Primeiros socorros na educação infantil [recurso eletrônico]**. 1. ed., Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/3356/1/Primeiros%20socorros%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil.pdf> Acesso em: 09 set. 2023.

SOARES, D.C et al. Capítulo - Tecnologia de Informação e Comunicação como ferramenta para promoção à saúde na primeira infância em tempos de distanciamento social. In: MICHELON, A.R.B; BANDEIRA, A.R.; LIMA, P.G.; ZIMMERMANN, L.S.D (org.). **Conexões para um tempo suspenso: extensão universitária na pandemia [recurso eletrônico]**, 2020. p. 266-279. Disponível em: <<https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/6834>> Acesso em: 12 set. 2023.

TORRES, Ana Amélia. Instituto Infância Segura. **Guia prático de primeiros socorros para pais, professores e cuidadores**. Set, 2020. Disponível em: <https://enfermagemndi.paginas.ufsc.br/files/2020/09/Guia-pr%C3%A1tico-Primeiros-Socorros.pdf> Acesso em: 12 set. 2023.